

CONFERÊNCIAS TEMÁTICAS PNPSE 2017

ações de formação de curta duração em didáticas específicas

Contextualização:

No âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), os planos de ação estratégica (PAE), quer ao nível das áreas de incidência, quer relativamente às respetivas necessidades de formação, refletem fortemente as preocupações de relevância pedagógica sugeridas e as necessidades de formação acompanham essa mesma linha de orientação. Com efeito, no âmbito das necessidades de formação contínua explicitadas, manifestam-se três grandes domínios que tendem a atravessar os planos de ação estratégica das escolas: metodológico-didático, organizacional-pedagógico, cívico-social. O primeiro dos domínios, do qual, de algum modo, os restantes são subsidiários, inclui a vertente das metodologias e didáticas na docência, a vertente da gestão curricular, trabalho colaborativo e avaliação das aprendizagens e a vertente da diferenciação e inovação pedagógicas. Da primeira vertente emergem com grande destaque áreas curriculares da Leitura e Escrita/Português, Matemática, Ensino Experimental das Ciências; a segunda vertente, congrega uma forte incidência de manifestações de necessidades de formação em estratégias de trabalho colaborativo e articulação horizontal e vertical, monitorização e avaliação das aprendizagens, supervisão pedagógica e intervenção e gestão flexível do currículo; a terceira vertente, revela também uma forte incidência em necessidades de formação em estratégias de diferenciação e inovação pedagógicas, quer apoiadas em ambientes tecnológicos, quer alinhadas com as mesmas áreas curriculares da vertente metodológico-didática.

As ações de curta duração promovidas pelo PNPSE, intituladas “Conferências temáticas PNPSE”, focam-se no primeiro dos domínios referidos. Estão pensadas para serem dinamizadas pelos Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE) enquanto promotores e mobilizadores da formação contínua docente. Estas ações focam-se nos PAE implementados em cada AE/ENA e nas necessidades de formação contínua contextualizada aí referidas. Pretende-se que estas ACD funcionem como ações cirúrgicas e estratégicas de apoio à implementação das medidas dos PAE apresentados pelos AE/ENA, associados aos diferentes CFAE, tendo como objetivo a melhoria do trabalho curricular e pedagógico das didáticas específicas, nas quais se focam e a pretendida melhoria do sucesso escolar.

Tipologia:

As ações de curta duração (segundo o Decreto-Lei n.º 22/14, de 11 de fevereiro, que reformulou o Regime Jurídico da Formação Contínua (RJFC), a modalidade ações de curta duração passa a ser reconhecida e certificada nos termos do Despacho n.º 5741/2015 de 29 de maio, retificado pela Declaração de Retificação n.º 470/2015 de 11 de junho).

Caraterização:

Nos termos dos art.º 3.º e 5.º do Despacho n.º 5741/2015 de 29 de maio, as ACD - PNPSE reúnem as seguintes características:

- têm a forma de conferências de cariz científico e pedagógico;
- têm uma duração mínima de 3 horas e máxima de 6;
- apresentam uma relação direta com o exercício profissional dos docentes, uma vez que se focam nas didáticas específicas de Matemática, Português e Ciências Experimentais;
- apresentam rigor e qualidade científica e pedagógica, uma vez que são promovidas e dinamizadas conjuntamente pela Estrutura de Missão e pelos CFAE em parceria com instituições de ensino superior;
- são asseguradas por formadores, no mínimo, detentores do grau de Mestre.

Programa Temático:

Ciências Experimentais

Formadores	Mónica Luísa Mendes Baptista, Doutora, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa Ana Maria Lindo Martins da Silva Freire, Doutora, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa Maria Teresa Maldonado Covas de Sousa Conceição, Mestre, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa Celeste Rodrigues Ferreira, Doutora, Escola Secundária António Damásio - Lisboa Esperança Maria De Oliveira Neto, Mestre, Agrupamento de Escolas Queluz-Belas
Designação da ação	Ensino por investigação na aprendizagem das ciências no século XXI
Número de horas	4 horas

Enquadramento da ação	<p>b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula</p> <p>Esta ação de formação de curta duração permite aos professores uma maior familiarização com as atuais recomendações para o ensino das Ciências, proporcionando situações de trabalho em <i>Inquiry Based Science Education</i> (ensino por investigação), tendo em vista a promoção do sucesso escolar dos alunos.</p>
Temas abordados (conteúdos específicos)	<ul style="list-style-type: none"> - Tarefas de investigação no ensino das ciências: discussão do seu significado e potencialidades; - Desafios para os professores e alunos durante a realização de tarefas de investigação na sala de aula; - Contributo das tarefas de investigação para a aprendizagem de conceitos científicos e para o desenvolvimento de competências transversais.
Nome da entidade ou entidades promotoras	Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
Público-alvo	grupos de recrutamento 110, 230 e 510
Área de abrangência	Portugal continental
Contacto	mbaptista@ie.ulisboa.pt

Matemática

Formadores	Em anexo
Designação da ação	Ensinar Matemática no século XXI — como promover percursos de sucesso?
Número de horas	4 horas (das 15:30 às 19:30, em dia a definir com a equipa de formadores)
Enquadramento da ação	b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e

	<p>gestão da sala de aula</p> <p>A conferência tem como duplo objetivo sensibilizar para a importância de adequar o ensino da Matemática às necessidades da sociedade atual, considerando que a aprendizagem da Matemática é um direito de todos/as, e apresentar estratégias de ensino que promovem o sucesso de todas as crianças em Matemática, baseado na compreensão conceptual e fluência procedimental e no desenvolvimento de capacidades de resolução de problemas e raciocínio matemático, apostando na criação duma predisposição favorável e confiante relativamente à Matemática por parte das crianças.</p>
Temas abordados (conteúdos específicos)	<ul style="list-style-type: none"> - Práticas de ensino que promovem o sucesso na aprendizagem da Matemática, em particular, na aprendizagem dos números e operações no 1.º e 2.º anos. - Tarefas, estratégias e representações adequadas para trabalhar com os alunos numa perspetiva de desenvolvimento do sentido de número e operações. - Estratégias de promoção de discurso significativo na aula e questões pertinentes que o suportam.
Nome da entidade ou entidades promotoras:	Em anexo 1
Público-alvo	Grupo de recrutamento 110, em específico docentes que lecionam o 1.º e 2.º anos de escolaridade.
Área de abrangência	Portugal Continental
Contacto	Em anexo

Português

Formadores	<p>Maria Iolanda Ferreira da Silva Ribeiro, Doutora, Universidade do Minho (UM)</p> <p>Fernanda Leopoldina Parente Viana, Doutora, UM</p>
------------	---

	<p>Irene Cadime, Doutora, Centro de Investigação em Estudos da Criança, UM</p> <p>Sandra Santos, Mestre, Centro de investigação em Psicologia, UM</p> <p>Séli Chaves Sousa, Doutora, Centro de investigação em Psicologia, UM</p> <p>Lurdes Costa, Mestre, Agrupamento de Escolas de Briteiros, Guimarães</p> <p>Helena Azevedo, Mestre, Agrupamento de Escolas Abel Salazar, Guimarães</p> <p>Albertina Ferreira, Mestre, Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva, Vila Verde</p> <p>Joana Cruz, Doutora, Câmara Municipal de Matosinhos</p> <p>Sara Brandão, Mestre, Agrupamento de Escolas de Abação, Guimarães</p>
<p>Designação da ação</p>	<p>Ensinar a ler e a escrever no século XXI. Como fomentar trajetórias de sucesso?</p>
<p>Número de horas</p>	<p>5 horas</p>
<p>Enquadramento da ação</p>	<p>b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula</p>
<p>Temas abordados (conteúdos específicos)</p>	<p>Relevância e atualidade da temática;</p> <p>O que a investigação tem demonstrado;</p> <p>Fases de identificação de combate ao Insucesso na leitura e escrita: a importância de diagnosticar precocemente as dificuldades de aprendizagem da leitura e na escrita;</p> <p>Apoiar a intervenção de forma atempada, cirúrgica, o menos invasiva possível, de forma eficaz e económica;</p> <p>Planificar a intervenção, avaliar e monitorizar todo o processo de intervenção nas práticas escolares; conhecer as virtualidades e funcionalidades da Plataforma "Ainda estou a Aprender", concebida pelas formadoras;</p> <p>Exploração prática da plataforma.</p>

Nome da entidade ou entidades promotoras	Universidade do Minho
Público-alvo	Grupo de recrutamento 110, em específico docentes que lecionam o 1.º e 2.º anos de escolaridade; grupo de recrutamento 910.
Área de abrangência	A definir com a equipa de formadoras
Contactos	iolandaribeir@gmail.com leopoldinaviana@gmail.com

Português

Formadores	<p>Maria Encarnação Silva - Mestrado em Linguística - Teoria do Texto. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e professora especialista em formação de educadores de infância e professores do ensino básico - Língua Portuguesa.</p> <p>Mariana Oliveira Pinto - Doutoramento em Didática e Formação - Língua Portuguesa - Universidade de Aveiro.</p>
Designação da ação	<i>Criar condições de sucesso para aprender a ler e a escrever</i>
Número de horas	5 horas (quinta feira, das 15 horas às 20 horas)
Enquadramento da ação	b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula
Temas abordados (conteúdos específicos)	<p>Emergência da leitura e da escrita.</p> <p>Fatores que condicionam o sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita.</p> <p>Princípios orientadores do ensino da leitura e da escrita.</p> <p>Contextos promotores da aprendizagem da leitura e da escrita.</p>
Nome da entidade ou entidades promotoras	Escola Superior de Educação de Lisboa
Público-alvo	Grupo de recrutamento 110, em específico docentes que lecionam o 1.º e 2.º anos de escolaridade; grupo de

	recrutamento 910.
Área de abrangência	Distrito de Lisboa
Contactos	Maria Encarnação Silva – esilva@eselx.ipl.pt Mariana Oliveira Pinto – marianap@eselx.ipl.pt

Diferenciação psicopedagógica

Formadores	Professor Doutor Edgar Galindo (Ph.D.) Professor Associado para a Cadeira da Psicopatologia da Criança e do Adolescente Diretor do Departamento de Psicologia Universidade de Évora Ana Maria Lopes Cristóvão Mestre em Avaliação Educacional Centro de Investigação em Psicologia e Educação da Universidade de Évora
Designação da ação	Diferenciação psicopedagógica: Treino de competências para crianças com problemas de insucesso escolar
Número de horas	5 horas
Enquadramento da ação	b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula
Temas abordados (conteúdos específicos)	1) Introdução: Causas do insucesso escolar, medidas aplicadas, necessidade de estratégias de intervenção individuais. 2) A perspetiva da psicologia: Treino de competências. 3) Diagnóstico comportamental da criança com problemas de insucesso escolar. Exercícios práticos. 4) Elaboração de programas de treino. Exercícios práticos. 5) Conclusões
Nome da entidade ou entidades promotoras	Universidade de Évora
Público-alvo	Grupo de recrutamento 110, em específico docentes que lecionam o 1.º e 2.º anos de escolaridade. Máximo: 20 formandos

Área de Abrangência	A definir com a equipa de formadores
Contacto	anamaria.cristovao@gmail.com

Questionário de avaliação das ações pelos formandos:

<https://goo.gl/forms/UIY9Gw42VPess7Sm1>

Lisboa, 20 de março de 2017

Estrutura de Missão
PNPSE

ANEXO 1

Plano de formação

Promoção do sucesso escolar no domínio da Matemática no 1º ciclo

No âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE 2017)

DATAS, DISTRITOS E FORMADORES A DIVULGAR

Instituição sede	Equipa	Raio de ação	Contactos
ESE de Bragança	Manuel Vara Pires Cristina Martins – ESE de Bragança	Bragança	mvp@ipb.pt
ESE de Castelo Branco	Paulo José Martins Afonso Fátima Regina Jorge - ESE de Castelo Branco José Manuel Filipe - Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva de Castelo Branco.	Castelo Branco e Guarda	paulo.afonso@ese.ipcb.pt
ESE de Faro	António Guerreiro Cristolinda Costa Luciano Veia – ESEC/Univ. Algarve Maria Conceição Santos – AE Tomás Cabreira, Faro Maria Eugénia de Jesus – AE D. Afonso III, Faro	Algarve	aguerrei@ualg.pt
ESE de Leiria	Marina Faria Rodrigues Carlos Nelson Leão Dina dos Santos Tavares Hélia Gonçalves Pinto Hugo Lopes Menino Nuno Miguel Rainho – ESE de Leiria	Leiria e Coimbra	marina.rodrigues@ipleiria.pt
ESE de Lisboa	Margarida Rodrigues Cristina Loureiro Graciosa Veloso	Lisboa	margaridar@eslx.ipl.pt

	– ESE de Lisboa		
ESE de Santarém	Susana Colaço Neuza Branco Nelson Mestrinho – ESE de Santarém	Santarém	susana.colaco@ese.ipsantarem.pt
ESE de Setúbal	Joana Brocardo Ana Maria Boavida Catarina Delgado Fátima Mendes – ESE de Setúbal	Setúbal	joana.brocardo@ese.ips.pt
ESE de Viana do Castelo	Isabel Vale Lina Fonseca Ana Barbosa Fátima Fernandes – ESE de Viana do Castelo	Viana do Castelo Braga	isabel.vale@ese.ipv.c.pt
ESE do Porto	Dárída Fernandes – ESE do Porto	Grande Porto, Tâmega e Sousa	daridafernandes@gmail.com
ESE de Viseu	Luís Menezes António Ribeiro Ana Patrícia Martins Helena Gomes – ESE de Viseu	Viseu e Vila Real	luisdemenezes@gmail.com
Univ. de Aveiro	Isabel Cabrita Artur Coelho Isabel Vizinho Jorge Almeida Jorge Gaspar Margarida Reis Paulo Amaral	Aveiro	icabrita@ua.pt
Univ. de Évora	Ana Paula Canavarro António Borralho – Univ. de Évora Manuela Vicente – Agrupamento de Escolas nº 2 de Évora	Évora, Beja, Portalegre e Alentejo litoral	apc@uevora.pt